

CAFÉ - 09/10/2017 a 13/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	508,29	425,00	450,00	-11,47%	5,88%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	458,00	359,60	359,50	-21,51%	-0,03%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	152,77	127,00	128,31	-16,01%	1,03%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	2.032,80	2.011,60	1.998,20	-1,70%	-0,67%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2047	3,1485	3,1662	-1,20%	0,56%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	128,31	465,45	-	443,69	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.998,20	-	348,43	331,85	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

MERCADO INTERNO

Os preços ficaram aquecidos no mercado interno nos dias 06/10 09 e 10/10, possibilitando a retomada das negociações entre compradores e vendedores, envolvendo maiores volumes de negócios e, principalmente, os cafés de tipos mais fracos. Neste mesmo período o mercado de Nova Iorque também apresentou avanços, o que acabou influenciando positivamente as vendas no mercado nacional da espécie arábica.

Na quarta e na sexta-feira, os preços voltaram a recuar, diminuindo bastante o fluxo de negociação, haja vista que boa parte dos produtores optou por ficar fora do mercado, contudo, na média da semana a o preço médio da saca do café apresentou uma expressiva valorização de 5,88%, com o cafeicultor comercializando o produto tipo 6, Bebida Dura à razão de R\$ 450,00/sc de 60 kg.

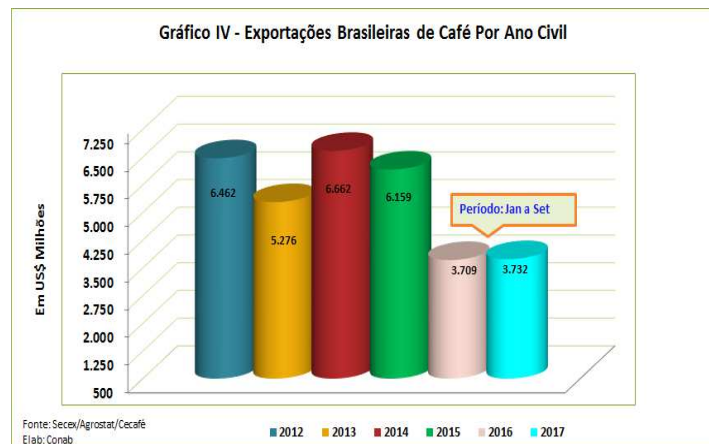
O mercado do conilon apresentou-se estável no decorrer do período ora analisado, oportunidade em que foi mantido o equilíbrio entre oferta e procura, motivo pelo qual o valor médio do produto esteve praticamente inalterado em relação à cotação da semana anterior. Neste sentido, o preço médio de venda recebido pelo produto tipo 7 foi de R\$ 359,50/sc.

Dados divulgado pelo Cecafé revelam que, de janeiro a setembro do corrente exercício, as exportações brasileiras de café totalizaram 21.870 mil sacas. No mesmo período do ano passado o montante embarcado foi de 24.482 mil sacas. Verifica-se, portanto, que em termos percentuais ocorreu uma redução 10,67% e em valores absolutos de 2.612 mil sacas. Com a venda do produto, o montante de receita arrecadada no corrente ano foi de US\$ 3.732 milhões, enquanto que no ano passado a receita totalizou US\$ 3.709 milhões. Vale, ainda ressaltar, que o valor médio de exportação em 2016 foi de US\$ 151,49/sc e em 2017 US\$ 170,25/sc, refletindo um aumento de 12,38%/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Organização Internacional do Café – OIC informou no seu relatório de setembro que, mesmo com o aumento da produção, bem como da ligeira queda no consumo, o ano safra 2016/17 foi o terceiro consecutivo em que foi verificado déficit, pois, a quantidade demandada pelas indústrias de torrefação e transformação do produto foi superior ao montante produzido em 1,2 milhões de sacas. Ressalta-se, porém, que o mercado continuou bem abastecido, haja vista a acumulação dos estoques ocorrida nos anos safras 2012/13 e 2013/14.

Gráfico IV - Exportações Brasileiras de Café Por Ano Civil



MERCADO EXTERNO

Os operadores do mercado futuro do café em Nova Iorque, em determinados momentos têm esboçado preocupações com a situação climática no Brasil, onde as precipitações pluviométricas vêm, desde o mês de setembro, ocorrendo de forma irregular e com volumes de chuvas abaixo do esperado, fato que prejudica o desenvolvimento natural das plantas, com posterior comprometimento do seu potencial produtivo.

Além das preocupações com o clima, a pequena recuperação dos preços em Nova Iorque foi alimentada por correções técnicas, fazendo com que o contrato do arábica encerrasse a semana com cotação média de US 128,31 Cents/lb, ou seja, aumento de 1,03% em relação à média da semana passada.

Em seu relatório sobre o mercado de café do mês de setembro/17, a Organização Internacional do Café – OIC informa o seguinte: “A produção mundial de café em 2016/17 é atualmente estimada em 153,9 milhões de sacas, representando um aumento de 1,5% em relação a 2015/16. A produção de Arábica cresceu 10,2% para 97,3 milhões de sacas, enquanto que a de Robusta é estimada em 56,6 milhões de sacas, uma queda de 10,6%”.

O mercado futuro de Londres operou esta semana mais otimista em relação à safra brasileira do conilon, fato que acabou influenciando de forma negativa a formação dos preços, cujo o valor médio da semana apresentou um leve recuo de 0,67%, ficando cotado em US\$ 1.998,20/t. Na semana anterior a cotação observada foi de US\$ 2.011,60.